



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II A PORTUGAL

(10-13 DE MAIO DE 1991)

ACTO DE CONFIANÇA A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

ORAÇÃO DO SANTO PADRE

Santuário de Fátima

Segunda-feira, 13 de Maio de 1991

1. “Santa Mãe do Redentor,
Porta do céu, Estrela do mar,
socorrei o Vosso povo que anela por erguer-se!”.
Uma vez mais nos dirigimos a Vós,
Mãe de Cristo e Mãe da Igreja,
ajoelhados a Vossos pés aqui na Cova da Iria,
para Vos agradecer por tudo quanto fizestes
nestes anos difíceis
pela Igreja, por cada um de nós e pela humanidade inteira.

2. “*Monstra te esse Matrem!*”.
Quantas vezes Vos invocámos!
E hoje aqui estamos a agradecer-Vos,
porque sempre nos escutastes.
Vós mostrastes ser Mãe:
Mãe da Igreja, missionária pelos caminhos da terra
preparando-se para o Terceiro Milénio cristão;
Mãe dos homens pela constante protecção
que nos livrou de tragédias e destruições irreparáveis
e favoreceu o progresso e as conquistas sociais dos nossos dias.

Mãe das Nações, pelas mudanças inesperadas

que restituíram a confiança a povos
longamente oprimidos e humilhados;
Mãe da vida, pelos múltiplos sinais
com que nos acompanhastes
defendendo-nos do mal e do poder da morte;
Minha terna Mãe de sempre,
mas de modo particular
naquele 13 de Maio de 1981
em que senti junto a mim
a Vossa presença salvadora;
Mãe de todo o homem, que luta pela vida que não morre.
Mãe da humanidade resgatada pelo Sangue de Cristo.
Mãe do amor perfeito, da esperança e da paz,
Santa Mãe do Redentor.

3. “*Monstra te esse Matrem!*”.

Sim, continuei a mostrar-Vos Mãe para todos,
porque o mundo tem necessidade de Vós.
As novas situações dos povos e da Igreja
são ainda precárias e instáveis.
Existe o perigo de substituir o marxismo
por uma outra forma de ateísmo,
que adulando a liberdade tende a destruir
as raízes da moral humana e cristã.
Mãe da esperança, caminhai connosco!
Caminhai com o homem deste fim de século,
com o homem de toda e qualquer raça e cultura,
de qualquer idade e condição.
Caminhai com os povos para a solidariedade e o amor,
Caminhai com os jovens, protagonistas de futuros dias de paz.
Têm necessidade de Vós as Nações que recentemente
readquiriram o seu espaço vital de liberdade
e estão agora empenhadas na construção do seu futuro.
Tem necessidade de Vós a Europa que do Leste ao Oeste
não pode reencontrar a sua verdadeira identidade
sem redescobrir as suas raízes cristãs comuns.
Tem necessidade de Vós o mundo para resolver
os numerosos e violentos conflitos que ainda o ameaçam.

4. “*Monstra te esse Matrem!*”.

Mostrai que sois Mãe dos pobres,

de quem morre de fome e sem assistência na doença,
de quem sofre injustiças e afrontas,
de quem não encontra trabalho, casa nem abrigo,
de quem é oprimido e explorado
de quem desespera
ou em vão procura o repouso longe de Deus.
Ajudai-nos a defender a vida, reflexo do amor divino,
ajudai-nos a defendê-la sempre,
desde o alvorecer ao seu ocaso natural.
Mostrai-Vos a Mãe da unidade e da paz.
Cessem por todo o lado a violência e a injustiça,
cresçam nas famílias a concórdia e a unidade,
e entre os povos o respeito e o diálogo;
reine sobre a terra a paz, a paz verdadeira!
Ó Virgem Maria, dai ao mundo Cristo, nossa paz!
Que os povos não reabram novos fossos de ódio e vingança;
que o mundo não ceda à ilusão de um falso bem-estar
que avilta a dignidade da pessoa
e compromete para sempre os recursos da criação.
Mostrai-Vos a Mãe da esperança!
Velai sobre a estrada que ainda nos espera.
Velai sobre os homens e sobre as novas situações dos povos
ainda ameaçados por riscos de guerra.
Velai sobre os responsáveis das Nações
e sobre todos os que regem os destinos da humanidade.
Velai sobre a Igreja
sempre tentada pelo espírito do mundo.
Velai, em particular, pela próxima Assembleia especial
do Sínodo dos Bispos, importante etapa no caminho
da nova evangelização na Europa.
Velai sobre o meu ministério petrino,
ao serviço do Evangelho e do homem
rumo às novas metas da acção missionária da Igreja.
Totus tuus!

5. Em unidade colegial com os Pastores,
em comunhão com todo o Povo de Deus,
espalhado pelos quatro cantos da terra,
também hoje *Vos renovo*
a consagração filial do género humano.
A Vós, com confiança, todos nos consagramos.

Convosco queremos seguir Cristo, Redentor do homem:
que o cansaço não nos abata, nem a fadiga nos desalente,
as dificuldades não extingam a coragem
nem a tristeza, a alegria no coração.

Vós, ó Maria, Mãe do Redentor,
continuai a mostrar que sois Mãe *para todos*,
velai sobre o nosso caminho,
fazei com que vejamos, cheios de alegria,
o Vosso Filho no Céu.

Amém!